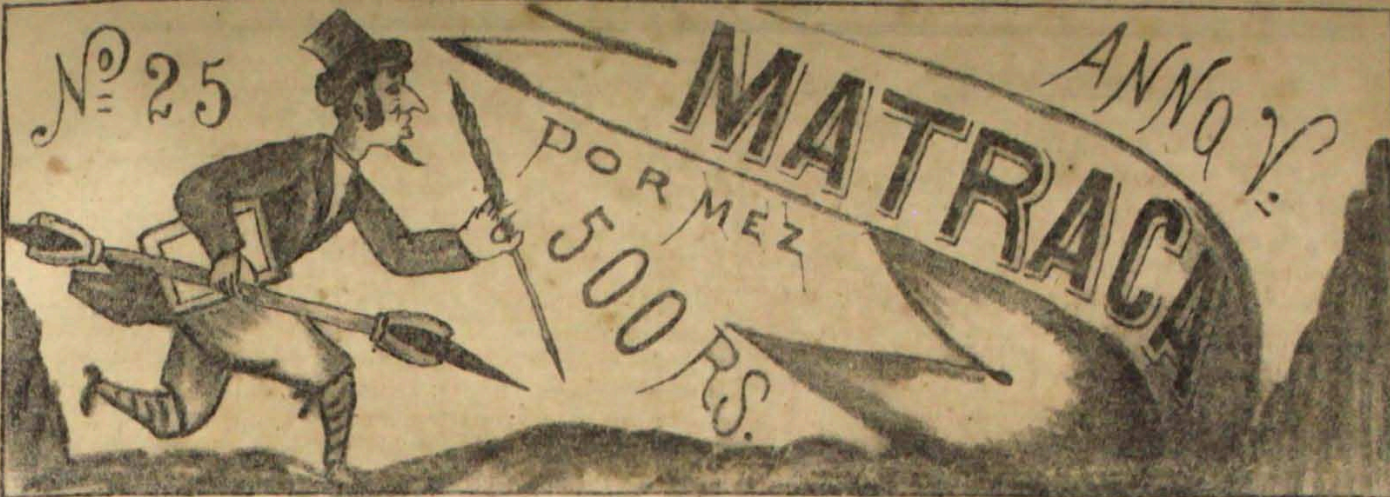


Nº 25

ANNO V



P E R I O D I C O C R I T I C O



Serenata dos Professores (musica de Boccardo)

Presidente
De repente
Tenha pena de tão boa gente
Venha ouro
Do thesouro
Dar alivio a tão triste choro

Tirol, tirol
Venha aqui
Tirol tirolá
Venha já
Bom senhor tirol
Bom doutor tirolá
Um despacho assignado p'ra cá!....

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

Por mez. 500 rs.
 Fora da capital 600
 Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Endereçar toda a correspondencia á rua do João Pinto n. 32 convenientemente legalizada.

A matraca

Desterro, 2 de Maio de 1885.

A liberdade do pensamento é um direito social do homem. Entre nós, é justamente o contrario, quando este se manifesta d'encontro ás torpes pretensões dos reis pequenos, que são quasi sempre intitulos progressistas e partilarios, quaes camelos carregados de sombra de brutalidade, pretenciosos e sabios da geração moderna. Apégão-se esses «escorregas» de vida ingloria, a tôlos pretextos de adiantamento, que saltão aos olhos de qualquer pandorga como cousas invalidas dignas do riso sarcastico do povo. Quando algum «rebelle» se incolorisa contra a arbitrariedade d'esses sabios de esgoto, tratão logo de apresenta-lhe, phantasmas negros, fogos fátuos e lobis homes, para amedrontal-o e coagil-o á amoldar-se á seus fins interesseiros, ou perseguil-o com ameaças de demissões, e castigos que existem na cabeça d'essas entidades, que merecem a mão do povo descarregada nas faces, ond a côr carmezim, de ha muito, deixou de apparecer.

Essa casa a que chamão assembléa, e que hoje se acha com as portas trancadas, para que existe?

Que resultado frúe a provincia em ter um predio, que para nada presta uma vez, que as aranhas estão incumbidas de fazer a rêde, em que hão de ser apanhados ignorantes, por outros de iguae qualificativos, mas «políticos» de primeira plana!

Porque não funciona este anno a Assembléa?

Qual a saptisfação que d'este acto dão ao povo, que confiadamente lhes outhorgou a defeza da prosperidade provincial? Onde está a dignidade d'essa casta politica, que diz professar ideias adiantadas?

Porque Ajax, ou E. G. que parecem duas pessôas distinctas e uma só verdadeira, não respondem as valentes interpelações do illustrado Sr. Dr. Bayma?

Porque fogem vergonhosamente de combater-se com aquelle digno deputado classista, que repéle de si o anonymo e a descoberto se lhes apresenta, accusando-os de seus erros, que prejudicão a provincia

E' porque a falta de dados exactos os acompanhão; é porque sabem que vão esbarrar-se na ponta de uma espada afiada, que só sabe de sua bainha para defender o que é justo; é porque as verdades não encontrão inimigos que as possam vencer.

Pretenderão illudir o povo, allegando q' o digno Dr. Paranaguá, cortaria as suas ideias «progressivas» protegendo os adversarios.

Veremos isso, em tempo conveniente.

Secção Amigavel

A galope

Cincinnato Rocha

E' maravilhosamente sympathico, muito amavel e não menos cortez.

Tem o primôr do talento, architectado na sua fronte espaçosa e scintilante: estuda com aquella dedicação e zêlos precisos para a sua boa comprehensão, e não abau!ona esse seu estylo por fórma alguma.

Apreciamol-o muito e fazemos-lhe justiça, consagrando á sua intelligencia a paysage d'estas linhas.

Não é de hoje, que o conhecemos, e podemos affirmar, que elle é um excelente filho e affectuoso amigo, devotado extremamente dô abolicionismo, ideia que abraça com fervor e patriotismo das almas grandes, que esforço-se sabias e sadias para lavar da face do Brazil, as manchas que o sól da escravidão plantou-lhe com satânico sorriso!

Procede bem.

A moderna geração deve ser o primeiro coudado, estudar e discutir a entrada e continuação (!) da escravidão do Brazil e consideral-a como o mais repugnante estímulo á liberdade nacional, e compacto e firme em campo, expôr-se á lucta, para arrancar das paginas da historia patria, as em que se escrevera--escravidão e encher as que sobejarem, insento desse aviltamento, como o glorioso progredimento do abolicionismo actual.

Não é difficil esse emprehendimento: -havendo força e vontade consegue-se victoria esplendida.

O Rocha nunca escreveu na imprensa, ou por modestia, ou por acanhamento, e não ~~deve~~ ~~querer~~ ~~lho~~ mal por isso; mas permitta-nos, observar-lhe que dormir assim... nas trevas embóra entrelaçado de rizo e flôres... não é bom dormir-se, reflecta e verá: — que tudo quer luz e respirar livre e desembaraçadamente.

Este nosso amigo vive afastado da nossa sociedade, e lá, em Cannas-vieiras, onde reside, tem ganho innumerar sympathias pelo seu genio franco e immensamente bondozo. E como representante de sua familia, é um modelo vivo de setinosos carinhos e affeições, e sem rival se apresenta na roda dos bemquistos cidadãos.

Fica aqui, pois, impresso n'este album de affeições, onde o carmim da eloquencia não se caracterizou, o nosso amigavel esboço, das mais nobres qualidades e ideias de Cincinnato Rocha.

Factos e boatos.

Entregou na corte, a alma ao Creador, o Sr Coronel João de Souza Mello e Alvim.

×

Desapareceu d'entre os vivos a Exma Sr. D. Marianna do Livramento.

A'seus filhos, os Srs João Luiz do Livramento, Antonio Luiz do Livramento e Rev. padre Francisco

Luiz do Livramento, apertamos-lhes, pezarosos, as mãos pela perda, que acabão de sentir.

×

Mais uma morada foi aberta no campo-santo, para n'ella ter entrada o feretro do Sr Francisco Lourenço Baupilha.

Era elle um homem franco e sincero, razão porque lamentamos a sua morte.

×

Amanhã terá lugar a festa da Véra-Cruz na capella do Menino Deus.

×

O xadrez da policia, tem sido visitado, por muitos adeptos de Bacho, e alguns inimigos da ordem.

×

Continão sem abrigo e ao relento das noites, varios individuos que formão um quadro tristissimo, depois do toque do silencio, em volta do mercado. Não haverá um lugar onde se possa metter esses filhos da desgraça!

×

As folhas politicas, pelo seu comportamento vão tendo em nosso conceito a nota de — regular.

Secção Poetica

Ao primoroso poeta João da Cruz e Souza

Deus concedeu-te a magia
O poder de adivinhar;
Fadou-te rei da poesia;
Deu-te a lyra p'ra cantar.

(F. N. de Novaes)

O' sabio, ó filho dos assombros, filho
Das alegrias do paiz da luz!
Condor divino da montanha Gloria
O' poderoso, extraordinario Cruz!...

Rei dos poetas da moderna escola
E da Poesia—matinal pharol
Estrella dupla das mansões do Genio,
Das alvoradas do Porvir' ó sol ...

Tu, que arrebatas, subjugas, deusas
Com tua voz illuminada, ardente;
Que odeias plene os europeis do nada
E só adoras o ideal potente;

Tu que tiveste do Brazil no norte
Louros e bravos e trophés e flores;
—Deixa que em beijos a teus pés me curve,
Allucinado nesses teus fulgôres!...

Deixa eu curvar-me que minh' alma quer
Bradar-te: ó genio! só na luz caminha!...
— E' p'ra teu craneo que o Brazil tem louros,
— E' no teu craneo que o Porvir' se aninha!...

Timotheo Maia

Apedidos

Rapidas respostas

Ao illustradissimo auctor da poesia-Viver do pobre.

Triste é o viver do pobre.
Sempre c'o a sorte a lutar....

— Neste caso o que será,
O d'um tôlo a poetar!

Tem agonia, tem dôr,
Mas não apparece um só christão.. (!)
— Aos pobres sempre apparece,
Quando elles tôlos não são.

O rico, pratica o «tôrto» (!!!)
E tem sempre aduladôres...
— E você! — pratica asneiras.
E tem quem lhe dê louvores.

O pobre, já despresado,
Transforma-se n'um mendigo...
—(Que bello!) Mas... o seu craneo
Em que se transfôrma amigo!

Ninguem lhe ouve então!...
Soffre a chuva, soffre o vento...
— E nós então que soffremos!
— As patadas d'um jumento.

E vai morrer só gelado
No canto d'alguma rua...
— Emquanto que irás voando
Aos brancos mares da lua!..

RECITATIVO

Que tens querida porque scismas tanto,
Porque pendida tens na frente a mão!
Alguem acaso te feriu o peito
Com negra setta de cruel traição?!

Alguem acaso teu amor roubou,
Dando-te em troca do martyrio a dor !!
Ai, dis-me querida porque scismas, triste!..
Porque te envolves nesse véu de horror?!

Não vês que eu soffro por te ver soffrer!
E ver-te triste n'um scismar assim !...
Ai, falia querida que talvez eu possa
Findar teu pranto, tua dôr dar fim.

Vem ter com migo, que feliz seremos,
Ambos isentos d'essa aguda dôr;
Tu, em teus braços me darás allivio...
Eu em meu peito te darei amor.

Ai não receies... vem contar-me as máguas,
Que occultas vivem no teu peito em acção,
Ai vem... não temas, que acharás em mim,
Um terno amigo, um verdadeiro. irmão...

Caricaturista. — Joaquim A. O. Margarida
Typ.-Lyt. de A. Margarida, rua do João Pinto 32



Crescei e multiplicai-vos.

*Deus vos proteja pombinhos
de azas doiradas!*



AQUI JAZ
DONA
AGIOTAGEM
Rebatedora
de pingues
ordenados
Falleceu de parto!

*Veja a infeliz senhora descansar em paz. Ella foi bem nossa
amiga, os 50^o nos entravão no balcinho tão gostosamente que...
...consolemos-nos collega, tempo virão que os mortos hão de res-
surgir....*